

REDE CULTURAL LUTHER KING

Fundada em novembro de 1970 por Martinho Lutero Galati, a **Rede Cultural Luther King** reúne pessoas de diferentes classes sociais, cores e credos, com o objetivo de expressar a música coral no seu sentido mais abrangente: cantando a cultura brasileira e dos povos que contribuíram para sua formação, convencida que a prática coral colabora para um maior desenvolvimento social dentro dos conceitos de paz, liberdade e igualdade. O **Coro Luther King** colabora ativamente para a construção do canto coral no Brasil, realizando música do passado e do presente, promovendo a difusão da literatura coral brasileira e internacional e a reflexão e o crescimento de seus integrantes. Muitos já passaram pelo King, dedicando-se hoje ao estudo e à performance musical: Celine Imbert, Fabiana Cozza, Lutero Rodrigues, Regina Lucatto, Fábio Prado, José Palomares, Teco Galati, José Ferraz, Luis Marchetti, Elisa Zein. A Rede é formada por cerca de 100 cantores que integram os grupos: Coro Luther King, A Fábrica do Som - Escola de Formação de Cantores, e Officina Barocca – todos dirigidos por uma equipe de regentes, assistentes, chefes de naipe e professores de canto. Em 2007, com ousadia e ineditismo, é o primeiro Coro a organizar uma Temporada anual de Concertos com assinaturas, na cidade de São Paulo, da qual participam parceiros importantes como Inezita Barroso, Guinga, Ivan Vilela, Léa Freire, Marília Medalha, Guello, Tito Martino e Fabiana Cozza. Em Dezembro de 2007 e Janeiro de 2008, apresenta-se nas principais salas de concerto de Milão e também na Sardenha, em Gênova e Veneza. Em 2008, canta Madama Butterfly, sob a direção de Carlos Moreno, com a OSUSP, na Sala São Paulo. Realiza importante trabalho no fomento à pesquisa, divulgação literatura coral mundial com projetos de intercâmbio cultural, musical e humano, em diversos países como Moçambique, Senegal, Burkina Faso, Camarões, Benin, Congo, Kenya, Tunísia, Cuba, Argentina, Chile, Venezuela, México, Alemanha, França, Portugal e Itália. Em agosto de 2010, recebe a Salva de Prata da Câmara dos Vereadores da Cidade de São Paulo pelos seus 40 anos de intensas atividades na área do canto coral.

MARTINHO LUTERO GALATI

Regente de orquestra e coro nascido em Minas Gerais e radicado em Milão, Itália. Após concluir os estudos em Buenos Aires (Argentina), frequentou a Faculdade de História da USP. Entre 1980 e 1988, completa sua especialização na Europa, estudando na Hungria e na Itália. Foi aluno de vários maestros e absorveu de cada um deles uma parte importante de sua formação. São eles: Jonas Christensen, Pablo Sosa, H.J.Koelheutter, Peter Erdei e Franco Ferrara. Uma importante etapa da sua formação foi o longo período de estudos sob a orientação do compositor italiano Luigi Nono. Em 1970, funda o Coro Luther King em São Paulo, e do qual é até hoje Diretor Artístico. De 1978 a 1984 vive na África trabalhando em pesquisa sobre a música tradicional a serviço da Unesco. Funda e dirige em Moçambique a Escola Nacional de Música, onde leciona regência e composição. Em 1987, funda a Rede Cultural Cantosospeso em Milão, sendo seu atual Diretor Artístico. Em 1988 recebe o prêmio André Segovia de regência em Santiago de Compostela (Espanha). Em 2002 recebe o título de Cidadão Benemérito da Cidade de Milão na Itália, título antes conferido somente a Carlos Gomes. É professor do Instituto de Musicologia de Milão, regente da “Piccola Sinfonica di Milano” e alterna a atividade de regente e compositor junto a importantes teatros da Itália, Alemanha e Suíça. Em agosto deste ano, foi agraciado com o título de Cidadão Paulistano em reconhecimento à contribuição artística e cultural à cidade de São Paulo.